

Sobre duas notações para pensar a singularidade do gesto artístico de Fernando Lindote

Rosângela Miranda Cherem¹, Iam Campigotto², Sandra Makowiecky³, Lucia Helena Fidelis Bahia, Ana Carla de Brito⁴

Palavras-chave: Fernando Lindote, exposições, arte contemporânea.

Resumo: Fernando Lindote (Sant'Ana do Livramento - RS, 1960) é um artista radicado em Florianópolis, cuja produção se desenvolve a partir de diferentes linguagens visuais, tais como performance, vídeo, fotografia, pintura, desenho, gravura, cerâmica, instalação e escultura. Partindo tanto de conversas mais informais, como análise de entrevistas já existentes, além de catálogos e textos críticos, neste estudo são abordados trabalhos feitos entre 1980 e 2011 que consideram o corpo como procedimento e matéria, bem como destacam uma investigação acerca dos conceitos relativos ao espaço. Tal entendimento pode ser reconhecido no caso da pintura com barbotina, resíduo pastoso feito com argila e água em que o artista substitui a água por saliva, utilizando-o como pigmento pictórico no próprio ambiente expositivo. Articulando concepções de arquitetura e pintura, verifica-se que, questões relacionadas à espacialidade estão incorporadas no desenvolvimento de seu processo e fatura. Ao retornar ao uso de tinta sobre tela, aborda o espaço sideral como um tema de seu interesse desde a infância, permitindo-se chegar à compreensão de um espaço menos físico e mais subjetivo. É neste sentido que corpo e espaço, matéria orgânica e formas geométricas, memória individual e temas caros à história da arte do século XX confluem em suas pesquisas, fazendo com que o suporte se apresente como base para a materialização de seu pensamento poético.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Artes Visuais do Centro de Artes – rosangelamcherem@gmail.com.

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – Centro de Artes CEART/UDESC, bolsista de iniciação científica, PROBIC/UDESC.

³ Professora Participante do Departamento de Artes Visuais, DAV-CEART/UDESC

⁴ Acadêmicas participantes do projeto *Imagem-Acontecimento. Uma história das persistências e consistências da arte moderna na atualidade*, sob a coordenação de Rosângela Miranda Cherem.